ANO 23.º SEXTA-FEIRA, 3 DE SETEMBRO DE 1943 N.º 7464

Diario de Lisbôa

Numero avulso: 50 CENTAVOS
Editor—JOAO CHRYSOSTOMO DE SA
ADMINISTRAÇÃO — Rua da Rosa, 57, 2.º
Endereço telegrafico: DIBOA

DIRECTOR
JOAQUIM MANSO

Propriedade da RENASCENÇA GRAFICA
Redacção, composição e impressão
RUA LUZ SORIANO, 44
TELEFONES — 2 0271, 2 0272 e 2 0273

A invasão da Itália

através do estreito de Messina

A invasão da Italia segue, de perto, a realização da Conferencia de Quebec. O general Eisenhower enviou, depois da ocupação total da Sicilia, um telegrama aos srs. Roosevelt e Churchill, já então reunidos naquela cidade canadiana, anunciando que as suas forças estavam prontas para a acção. A batalha da Sicilia terminara no dia 17 de agosto mas, entretanto, os chefes politicos e militares da Grã-Bretanha e dos Estados Unidos tinham-se reunido, de novo, na previsão de acontecimentos decisivos.

Durante as duas semanas que decorreram desde aquela data, as negociações politicas acompanharam, de perto, a evolução dos acontecimentos militares. O govêrno presidido pelo marechal Badoglio, ao mesmo que procedia no plano da politica interna a uma serie de reformas, afirmava o seu proposito de continuar a luta. A formula anglo-americana de rendição incondicional mantinha-se e, quaisquer que fôssem as modalidades de que a sua aplicação se revestisse no caso italiano, ela era incompativel com as obrigações contraidas pela Italia em consequencia da assinatura do pacto de aço (maio de 1939). Os pontos de vista dos Aliados e do govêrno que em Roma sucedeu ao regime fascista, mostraram-se inconciliaveis. Para o comando anglo-americano a ocupação do territorio italiano era uma condição imprescindivel da continuação da luta; para o govêrno de Roma essa ocupação era incompativel com os motivos fundamentais que haviam determinado a sua subida ao poder.

Depois de 17 de agosto a aviação aliada não deixou de bombardear as cidades italianas, especialmente os centros industriais do norte e os centros de comunicações do sul e do centro da peninsula. Um segundo bombardeamento de Roma assinalou o proposito firme em que o general Eisenhower se encontrava de não aceitar qualquer solução que não fôsse a rendição incondicional prevista na Conferencia de Casablanca e confirmada na Conferencia inter-aliada de Quebec. A região de Calabria, com os seus aerodromos, as suas estradas e as suas linhas ferroviarias foram objecto duma acção insistente da aviação anglo-americana.

Falando recentemente a um jornalista o general Montgomery, comandante do 8.º Exercito britanico, que se encontra incorporado no 15.º grupo de Exercitos, afirmou que não se decidira a empreender qualquer nova iniciativa sem que previamente se tivesse assegurado do seu exito pela concentração de meios mate-

(Vêr continuação na 7 pagina)

O 8.º Exército

atravessou o estreito de Messina e desembarcou na Itália continental

ARGEL, 3 — O Q. G. aliado no norte de Africa, num comunicado especial, fornecido esta manhã, anuncia que as forças inglesas e canadianas do 8.º Exercito britanico, comandado pelo general Montgomery, atravessaram ás primeiras horas da manhã de hoje o estreito de Messina e desembarcaram nas praias italianas ás 4 e 30 da manhã, fortemente apoiadas pelo fogo dos canhões dos barcos de guerra aliados e pelo bombardeamento incessante de centenas de bombardeiros e caças das Nações Unidas.

As operações prosseguem satisfatoriamente.—(U. P.).

O desembarque foi precedido por violento bombardeamento aeronaval

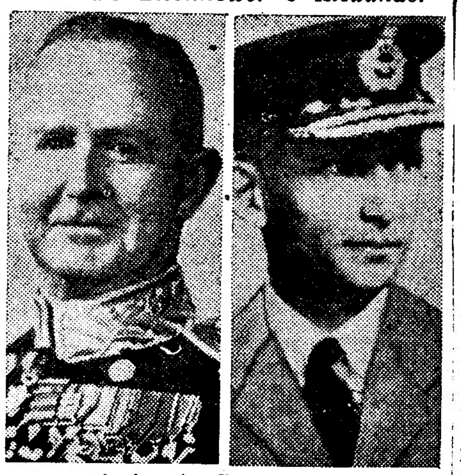
ARGEL, 3.—(De Cunningham, enviado especial da United Press, junto do Q. G. Aliado no norte de Africa.—A's 4 e 30 de hoje, os soldados ingleses e canadianos do 8.º Exercito inglês desembarcaram nas praias do continente italiano, efectuando-se assim o primeiro desembarque aliado em grande escala no continente europeu.

As operações de desembarque, comandadas por Montgomery, foram precedidas dum formidavel fogo de barragem feito pelos canhões de grosso calibre do 8.º Exercito e das potentes peças de artilharia naval, que preparou o caminho da invasão aos soldados ingleses e canadianos. Secundando a acção da artilharia, centenas de bombardeiros e caças-bombardeiros aliados despejaram enormes quantidades de bombas explosivas sobre as fortificações inimigas, nos locais onde deviam ser efectuados os desembarques. Destruiram ou reduziram ao silencio numerosos e potentes canhões inimigos da defesa da costa.

Os desembarques na parte da «ponta

(Vêr continuação na 8.ª página)

Generais Eisenhower e Alexander



Almirante Cunningham e marechal do Ar Tedder

Chegaram

ao norte da Itália consideráveis reforços alemães

ZURICH, 3.—Os jornais desta cidade receberam a informação de que chegaram ao norte da Italia consideraveis reforços de tropas alemãs, assim como enormes quantidades de material de guerra.—(U. P.).

Mapa da zona continental italiana, fronteira a Messina, onde desembarcou o 8.º Exercito

2.ª TIRAGEM

As pontes

da passagem do Brenner foram atingidas pela aviação aliada

QUARTEL GENERAL ALIADO NO NORTE DE AFRICA, 3.—(Reuter).—Anuncia-se que as pontes da passagem do Brenner foram atingidas por bombas de aviões aliados.—(E. T.).

Como decorreu o ataque

QUARTEL GENERAL ALIADO NO NORTE DE AFRICA, 3.—(Reuter).—O comunicado das forças aereas diz: «A aviação do noroeste africano efectuou ontem violentos ataques ás comunicações inimigas na Italia setentrional, central e meridional. Sem escolta, bombardeiros pesados, um dos quais não regressou á base, atacaram os cais de mercadorias em Bolzano, Tarento e Bolonha. Em Bolzano, a ponte de caminho de ferro sobre a qual passa a linha da garganta do Brenner foi atingida e interrompida. Registaram-se tambem golpes em cheio nos cais de mercadorias e linhas adjacentes. Em Tarento, igualmente situada sobre a estrada vinda da garganta do Brener, a linha ferrea foi bloqueada e a ponte sobre a estrada ficou demolida.

Em Bolonha, os cais de mercadorias e entrepostos foram atingidos e observaram-se explosões e incendios. Bombardeiros medios escoltados por caças de longo raio de acção, efectuaram um violento ataque aos cais de mercadorias de Cancello. Registaram-se varios golpes em cheio e as linhas ferreas, que partem em varias direcções ficaram bloqueadas. Nestes ataques foi encontrada grande oposição de caças inimigos dos quais foram abatidos 27, 23 no ataque contra Cancello, não tendo regressado á base 10 dos caças da escolta.

Bombardeiros medios e ligeiros efectuaram ataques contra as comunicações ferroviarias e posições inimigas em varios pontos da Italia meridional. Explodiu um deposito de munições e foram tambem atacadas embarcações pequenas, ao largo da costa. Aviões de incursão atacaram os aerodromos na Italia meridional, na noite de 1 para 2. Durante todas estas operações e as patrulhas e vôos de reconhecimento, foram abatidos 34 aviões inimigos.

Não regressaram á base 15 dos nossos aviões».—(Exchange Telegraph).

As comunicações entre a Alemanha e a Italia estão prejudicadas

LONDRES, 3—(De David Brown, enviado especial da Reuter no Norte de Africa). «Para bombardear objectivos em Bolonha, Tarento e Bolzano, todas no caminho da passagem do Brenner, as fortalezas voadoras tiveram de realizar um vôo de 2.400 quilometros. Em resultado do bombardeamento das estradas e da destruição das pontes de caminho de ferro, as comunicações entre a Alemanha e a Italia estão seriamente prejudicadas ou interrompidas».—(E. T.).

A nota do Govêrno português

LONDRES, 3.—Todos os jornais da manhã dão grande realce á nota oficial publicada ontem de manhã pelo Govêrno português.—(E. T.).

A Festa das Vindimas

e a Noite da Bairrada na estância da Curia

CURIA, 3—(*Pelo telefone*)—A formosa estancia termal da Curia, situada numa das mais ferteis regiões vinicolas do país—está em pleno alvoroço. E' que se realiza amanhã a Festa das Vindimas e a grande Noite da Bairrada. A Curia vai reviver uma das suas mais viridentes tradições, um dos mais graciosos quadros, dos mais deliciosos aspectos de regionalismo sadio. Haviam caido em desuso as festas vindimarias por aqui. Alexandre de Almeida repõe-as no trono da sua beleza e significação, e oferece ao tradicionalismo sumarento e perfumado os pampanos do seu Palace Hotel.

O pitoresco anacreotico terá ali a sua jornada de honra, numa alegoria de distinção e de capricho á festa baquica, e á qual não faltará caracter regional, alegria, colorido, acompanhado pelo bom tom natural nesta estancia e neste hotel de eleição.

As senhoras colaborarão na festa, apresentando chapeus ornamentados ao gosto vindimario, e neste capitulo esperam-se verdadeiras surpresas. A faina, ao natural, reveste-se de todos os passos da festa de Baco, de todo o ritual verdejante e alacre, desde a apanha e o corte da uva, até á escolha do cacho e do bago, seguindo-se todos os preceitos aconselhados pela tecnica e pela ciencia, á condução para as adegas. E' este um quadro digno sempre da paleta de um pintor amante das belas cousas da natureza e das lides da agricultura. Torna-se a volupia de quem já o conhece, o deslumbramento de quem pela primeira vez o contempla.

A Curia, graças á inspiração de Alexandre de Almeida, e á actividade calma mas penetrante de seus filhos, colabora por este processo na campanha da propaganda da uva, em festa que, por uma maneira original e galante ficará vincada na historia da região. Não se perdeu, á maneira suiça, o estimulo para os assistentes e assim haverá concurso entre as senhoras que apresentem mais lindos chapeus. Uns serão copiados dos modelos regionais daqui; outros produto de fantasia criadora de beleza.

A' noite, no «Paraiso» da Curia, realiza-se o Baile das Vindimas, em louvor da mais tradicional e rica das nossas fainas etnograficas, não despidas de encantamento, a um tempo cristão de sentido e aparentemente pagão de aspecto. Tambem o baile serve depretexto a um concurso de indumentaria pitoresca e modesta entre as senhoras aquistas, que se apresentem com vestidos singelos, de chita, tirando deles todo o partido de realce.

Concurso de quadras, em louvor da uva, do vinho, da vindima e da região—verdadeiros jogos florais que hão-de saber aos vinhos da Bairrada, ter o seu capitoso, a sua côr e a sua generosidade— fazem tambem parte da festa.

A Tarde Vindimaria e a Noite da Bairrada vão constituir um enorme exito, neste rincão adoravel, cheio de encanto, num quadro maravilhoso da natureza, num doce clima sem ventos nem ardencias do sol, tendo por pano de fundo o ceu azul e por cercadura a vasta e majestosa arborização.

A Curia atravessa uma hora de salutar contentamento, de pespectiva simpatica, na distinção do hotel e na encantadora simplicidade regional que a reveste.

PEQUENAS NOTICIAS

PELA POLICIA

SUSPEITA GRAVE—A sr.ª Palmira de Jesus Galvão esteve na Policia a contar que, há tempos, certo individuo cuja identidade indicou foi ao Albergue de Mendicidade da Mitra, servindo-se de documentos falsos, donde conseguiu retirar Antonio Galvão, pai da queixosa, ali internado. A queixosa soube agora, pela leitura dos jornais, que seu pai tinha sido encontrado morto em Ervidal da Beira, suspeitando a queixosa de que o referido individuo não tivesse sido estranho á morte. A P. I. C. vai averiguar.

PRISÃO DUMA QUADRILHA—Foram presos, pela P. I. C., Agostinho de Campos, Joaquim Cordeiro e Joaquim Antonio de Almeida Mesquita, todos sem residencia certa, que constituiam uma quadrilha de gatunos. Os meliantes começaram a sua acção pela oficina de carpinteiro pertencente a Francisco Viegas, no patio do Sarelo, rua Saraiva de Carvalho, 212, donde roubaram todas as ferramentas. Os presos confessaram o crime e indicaram onde foram empenhar e vender as ferramentas roubadas.

DESASTRES

DO COMBOIO A' LINHA—O limpador da C. P. José Esteves, de 25 anos, seguia no «tender» de uma locomotiva, em marcha entre Mato Miranda e Vale de Figueira, donde caiu á linha. Foi recolhido e transportado para Lisboa, onde deu entrada no hospital de S. José. Apresenta ferimentos graves na cabeça e não recuperou o uso da fala.

L U S O

Aurora de Sousa

Palacio de S. Roque

Em ambiente distinto, cantam hoje, até de madrugada, os queridos artistas Maria do Carmo Torres, Maria Loureiro, Aurora de Sousa, Lino Teixeira, Fernando Gasparinho, Vital de Almeida, Guitarradas, pelos eximios José Nunes e Pais da Silva.

ENTRADA 1.50.

As propriedades americanas

em países estrangeiros

A Legação dos Estados Unidos comunica-nos:

Todas as pessoas sujeitas á jurisdição dos Estados Unidos e que possuam propriedades em países estrangeiros devem, salvo certas isenções, manifestar essas propriedades perante um consul dos Estados Unidos antes do dia 1 de novembro de 1943. Os isentos são os cidadãos dos Estados UUnidos residentes em territorio ocupado pelo inimigo e os componentes das forças armadas dos Estados Unidos servindo em países estrangeiros.

Tambem estão isentas as pessoas cuja propriedade em qualquer país estrangeiro tenha um valor total inferior a 10.000 dolares, conforme foi estipulado de acôrdo com as condições de avaliação estabelecidas nas leis do Tesouro que determinam o manifesto. No caso, porém, de se tratar de titulos pagaveis em dolares americanos, participação em organizações estrangeiras aliadas, contratos sobre licenças de patentes, titulos de registos de marcas de patentes, privilegios, concessões e outros acôrdos e contratos, será o manifesto obrigatorio ainda que o valor colectivo das participações seja inferior a 10.000 dolares. Não obstante as isenções, qualquer pessoa poderá, se assim o desejar, manifestar todas as propriedades que possua em países estrangeiros.

A construção de um cáis

de embarque na Torreira

TORREIRA, 3.—Com a construção dum paredão de 115 metros de comprimento por dois de alto e um aterro aproximado a 13.000 toneladas de areia, está construida a primeira fase da ála norte do cais de embarque, na grande esplanada que, por iniciativa e administração directa da Camara da Murtosa, está a ser construida á beira-ria desta localidade.

A obra total, assinalada como uma das melhores iniciativas da actual Camara, custará cerca de 500 contos, e deverá estar concluida no proximo ano e dela resultará um embelezamento que muito valoriza a Torreira como um dos melhores centros factores do turismo da encantadora ria.

VIDA DESPORTIVA

ATLETISMO

O Benfica não concorre aos campeonatos nacionais

O Sport Lisboa e Benfica comunica-nos que, por indisponibilidade dos seus atletas, não pode concorrer aos campeonatos nacionais de atletismo, fazendo esta declaração para conhecimento dos seus associados e do publico em geral.

As cerimonias comemorativas

do 4.º aniversario DA DECLARAÇÃO DE GUERRA

Por ordem de Sua Majestade o rei de Inglaterra, celebraram-se, hoje, em Lisboa e no Estoril, cerimonias de Intercepção e Dedicação, para comemorar o inicio do quinto ano de guerra.

Pelas 8 e 30, na igreja de S. Jorge, templo anglicano de Lisboa, celebrou-se a primeira cerimonia do dia, com a assistencia de muitos membros da colonia inglesa. A's 12 horas, no mesmo local, foi celebrada pelo rev. Twiford Williams, cerimonia de identica significação. Do lado do Evangelho, via-se uma grande bandeira nacional inglesa, que cobria por completo o pulpito. Assistiram, além do embaixador, sr. Ronald Campbell e sua esposa, os srs. ministros da União Sul Africana, da Grecia, da Belgica, da Holanda e da Noruega, encarregado de negocios dos Estados Unidos da America do Norte, adidos naval, aeronautico e militar de Inglaterra e secretarios da embaixada daquele país, etc. Entre a numerosa assistencia, que enchia o templo por completo, destacavam-se muitas senhoras das colonias inglesa e das Nações Unidas. As entidades oficiais foram recebidas pelo secretario da embaixada sr. Garam. A cerimonia foi iniciada com o hino inglês, tocado a orgão e acompanhado em côro, por toda a assistencia, de pé.

A colonia inglesa comemorou tambem o quarto aniversario da entrada da Grã-Bretanha na guerra, com uma missa celebrada pelo rev. padre Holand, na capela do Colegio Inglês (Inglesinhos). A cerimonia iniciou-se ás 11 e 30. Na capela-mór, do lado da epistola, tomaram lugar os seminaristas e, ao lado do Evangelho, na tribuna, os professores. Ao acto assistiram varios membros da colonia daquele país, em especial senhoras.

Na igreja de S. Paulo, no Estoril, houve identicas cerimonias. Por parte da embaixada de Inglaterra assistiu o sr. encarregado de Negocios.

COSTA CARNEIRO

O ministro plenipotenciario sr. José da Costa Carneiro, director geral dos negocios politicos e da administração interna do Ministerio dos Negocios Estrangeiros, que ha meses se encontra doente e foi submetido a uma intervenção cirurgica, foi desligado do serviço, por motivo de saude, e vai ser aposentado.

INSTITUTO GAMA PINTO

Foi publicado um decreto alterando o quadro do pessoal do Instituto Oftalmológico Dr. Gama Pinto e a pensão diaria dos doentes internados com guia de responsabilidade das camaras, que passa a ser de 8 escudos.

A festa dos pescadores

realiza-se no domingo em Sesimbra

A Festa dos Pescadores em Sesimbra, iniciativa do nosso prezado colega «O Seculo», tem já tradições. Todos os anos, a magnifica baía enche-se de pescadores, em regatas e noutras provas, numa admiravel manifestação presenciada por milhares de pessoas. A manifestação costuma ter grandeza, resultando em geral uma apoteose á vida humilde do pescador, áquele que, pela sua propria profissão, está sempre em perigo e em luta com os elementos do mar. Este ano, tudo se conjuga para que a Festa dos Pescadores atinja, como nunca, os fins em vista.

A comissão de honra convidou os srs. embaixador de Inglaterra e ministro da Holanda a assistirem, depois de ámanhã, ás provas, os quais aceitaram o convite, em termos expressivos.

O entusiasmo em Sesimbra é grande, e a excursão maritima deve levar áquela piteresca vila centenas de pessoas.

A' entrada da vila, cerca das 14 horas, as entidades oficiais serão recebidas pelas comissões organizadoras, pescadores e povo de Sesimbra, e pelas excelentes bandas dos pescadores da Costa de Caparica e da Sociedade Musical Sesimbrense.

Na fortaleza, onde estará instalada a tribuna de honra, serão dadas as boas-vindas pelo sr. comandante Manuel Jesus Dias, presidente da Camara Municipal.

Seguir-se-ão as varias regatas, procedendo-se depois á distribuição dos premios aos vencedores, durante um «Porto de honra». A' noite, haverá arraial á portuguesa.

BOLSA DE LISBOA

VALORES	[illegible]	Compra	Venda
Fundos do Estado			
Consolidado 2 3/4% 1943	953$	—	—
Consolidado 3 1/2% I. 10	1.026$	1.020$	1.021$
Consolidado 3 3/4 I. 10	—	1.02?$	—
Consolidado 4 % I. 10	1.016$	1.013$	1.015$
Consolidado 4 3/4 I. 10	1.130$	1.128$	—
Obrigs. 2 1/2 T. 10	931$	—	—
Externas 1.ª carimbadas	1.906$	—	—
Externas 3.ª serie	—	1.909$	1.940$
Cautelas da 3.ª serie s/j.	—	273$	280$
Centenarios 4 %	2.235$	2.232$	2.240$
Consolidado 3 % 1942..	997$	996$	997$
Acções			
Lisboa & Açores port...	800$	—	800$
Ultramarino cp. I p..	818$	316$	319$
Portugal port. T. p......	—	1.570$	—
Fidelidade	—	—	52.00$
Mundial	—	1.320$	1.390$
Tagus	—	2.500$	3.000$
Aguas Lisboa port.	—	222$	230$
Aguas Lisboa 1934 T. p.	—	225$	228$
Aguas Lisboa 1936 T. p.	—	223$	—
Cerveja Estrela	—	1.000$	1.250$
Cimentos Tejo	—	—	500$
Cimentos Leiria T. p....	—	660$	700$
Credito Predial port....	31$	31$	31$
Gás e Electricidade cp.	236$	235$	236$
Alto Alentejo, cupão...	910$	908$	912$
Industrial Aliança	—	275$	290$
Portugal e Colonias ...	211$	211$	211$
Colonial Navegação ...	920$	920$	925$
Portug.ª de Pesca T. p.	835$	830$	840$
Portuguesa Tabacos cp.	494$	493$	494$
Tabacos de Portugal cp	—	830$	840$
União Electrica Portug.ª	555$	554$	555$
Cassequel	770$	768$	770$
Agricola das Neves ...	435$	435$	440$
Agricultura Colonial ...	—	321$	335$
Açucar de Angola	1.078$	1.076$	1.079$
Buzi, 1.ª emissão T. p.	162$	161$	162$
Ilha do Principe	—	470$	480$
Roça Vista Alegre	—	267$	280$
Zambezia T. 25	54$	53$	54$
Obrigações			
Aguas de Lisboa 5%...	—	550$	562$
Norte de Portugal 5%	—	—	117$
C. P. 6 %..............	—	266$	270$
C. P. 6% Beira Baixa..	270$	269$	272$
F. N. I. Meagens 5% T. p.	—	1.020$	1.028$
Do Brasil			
Emprestimo:			
5 % 1895, I. 100 £...	3.100$	3.050$	3.200$
5 % 1903, Porto-Rio. Titulos de 100 £.....	—	3.900$	4.000$
Idem, Tit. de 100 £...	3.100$	—	3.200$

Costa, L.da

Moedas, notas estrangeiras, cupões, titulos de credito, barras de ouro e prata, e operações de Bolsa.

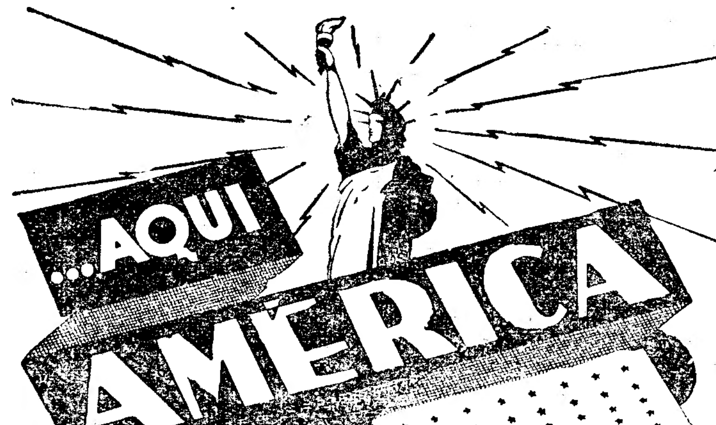
RUA DO OURO, 109

Um caso de paralisia infantil

Dum leitor do «Diario de Lisboa» que não pôde enviar-nos o seu nome, recebemos 100$00 para um pequenito atacado de paralisia infantil que necessitava dum aparelho.

OURO Compra-se. Quem paga melhor «O BARATEIRO PIMENTA» RUA DA PALMA, 2

Dr. Fernando Lacerda
DOENÇAS DOS OLHOS
Calçada do Carmo, 6, 1.º, Direito
Retomou a clínica



EMISSÕES DOS ESTADOS UNIDOS
EM LINGUA PORTUGUESA
(Recorte esta tabela para referencia futura)

Horas	Estações	Ondas curtas		Estações	Ondas curtas	
6,45	WCRC	31,1 m.	9.650 kc s.	WDJ	39,7 m.	7.565 kc s.
8,45	WRUW	49,6 m.	6.040 kc s.	WDJ	39,7 m.	7.565 kc s.
11,45	WKRX	30,3 m.	9.897 kc s.			
12,45	WOL	30,8 m.	9.750 kc s.	WGEO	19,6 m.	15.330 kc s.
	WKRX	30,3 m.	9.897 kc s.			
13,45	WKRX	30,3 m.	9.897 kc s.			
16,45	WGEA	25,3 m.	11.847 kc s.	WDO	20,7 m.	14.470 kc s.
17,45	WDO	20,7 m.	14.470 kc s.			
18,45	WDO	20,7 m.	14.470 kc s.			
19,30	WGEO	19,6 m.	15.330 kc s.	WDO	20,7 m.	14.470 kc s.
21,00	WGEO	19,6 m.	15.330 kc s.			
22,00	WGEA	25,3 m.	11.847 kc s.	WGEO	19,6 m.	15.330 kc s.
23,45	WOL	30,8 m.	9.750 kc s.			
00,45	WDJ	39,7 m.	7.565 kc s.			

EMISSÕES DIARIAS

OIÇA A VOZ DA AMERICA EM MARCHA!

COLÉGIO «D. FELIPA DE VILHENA»
Alvará n.º 174
Sexo masculino - Ensino primário comercial e liceal (completo)
AV. PRAIA DA VICTÓRIA, 31 e AV. REPÚBLICA, 4 TELEF. P. B. X. 4 3722

TEATROS E CINEMAS

Um contra

Tratava-se da organização duma companhia de comedia para um dos nossos teatros. Já havia a dama galã e a ingenua, mas faltava uma comica.

Depois de falarem em varios nomes, pergunta o empresario para o autor:

—Não serve aquela protegida do meu socio?

—O' diabo, essa...

—E' caracteristica.

—Sim... mas é que a caracteristica dessa... é não ter graça nenhuma!

EFEMERIDES

Fazem hoje anos: o poeta, actor e declamador Patricio Alvarez (Augusto Patricio Alvarez); e a actriz Maria do Rosario (Rosario Maria Serra).

1719: Nasce o escritor teatral Candido Lusitano (padre Francisco José Freire).

1859: Nasce em Lisboa o escritor teatral Joaquim Miranda.

1903: 1.ª representação, no teatro Principe Real, do Porto, da peça «Amor de Perdição», um arranjo do romance de Camilo, por Luiz Ferreira Gomes.

1916: Morre no Rio de Janeiro o empresario Celestino Silva.

1920: Banquete no Ritz-Club, oferecido a Nascimento Fernandes.

1926: Morre em Belas o popular livreiro Francisco Franco, que foi amador dramatico, empresario, director e gerente do demolido teatro Garrett, aos Anjos e proprietario da Livraria Popular, na t. de S. Domingos, a casa que mais obras teatrais editou.

1935: Morre o escritor visconde de Vila-Moura (Bento de Oliveira Cardoso e Castro).

LÁ POR FORA

A companhia juvenil de Mariano Madrid, que trabalhou em Lisboa no Maria Vitoria, está actualmente no teatro Jovellanos de Gijon com as peças «Luna de miel en el Cairo» e «Una rubia peligrosa».

Atrás do reposteiro

Os jornais dos Açores relatam, unanimemente, o grande exito obtido durante a «tournée» de Aura Abranches, assinalando largamente a interpretação de feitio comico que a referida artista deu aos papeis desse caracter que escolhera para o seu repertorio.

—Só no sabado ficará organizado o elenco da companhia Maria Matos, que se estreia no Variedades em outubro.

—Por estes dias seguem para Espanha os empresarios Antonio Maria Lopes e Rocha Brito, a-fim de tratar da vinda ao Porto das companhias Vienense e do maestro Sorozabal.

—Começam no proximo dia 15 os ensaios de coros e a marcação da nova companhia de revistas que vai funcionar, em outubro, no Avenida. A primeira peça intitula-se «A Feira» e é original de Fernando Santos, Almeida Amaral e Lourenço Rodrigues, com musica de Jaime Mendes e João Nobre. A realização do espectaculo é de Rosa Mateus.

—Partiu para Entre-os-Rios João Silva, secretario do Coliseu do Porto.

—A actriz Herminia Silva reaparece no dia 7, exibindo o seu vasto repertorio na Esplanada de Santa Catarina.

—O actor Carlos Alves está tratando da organização duma companhia de revistas para percorrer o país no proximo inverno.

—O Grande Circo Portuense, dirigido pelo artista José Figueiroa, trabalha em Cuba até domingo seguindo para Moura.

—O actor Ribeirinho deve fazer parte da futura companhia do teatro Apolo.

RECINTOS DE DIVERSÕES

Carmen Cebrian está a fazer no «Miami» as suas despedidas ao publico de Lisboa.

Está prestes a despedir-se «A Filha do Imperio Selvagem», no Coliseu

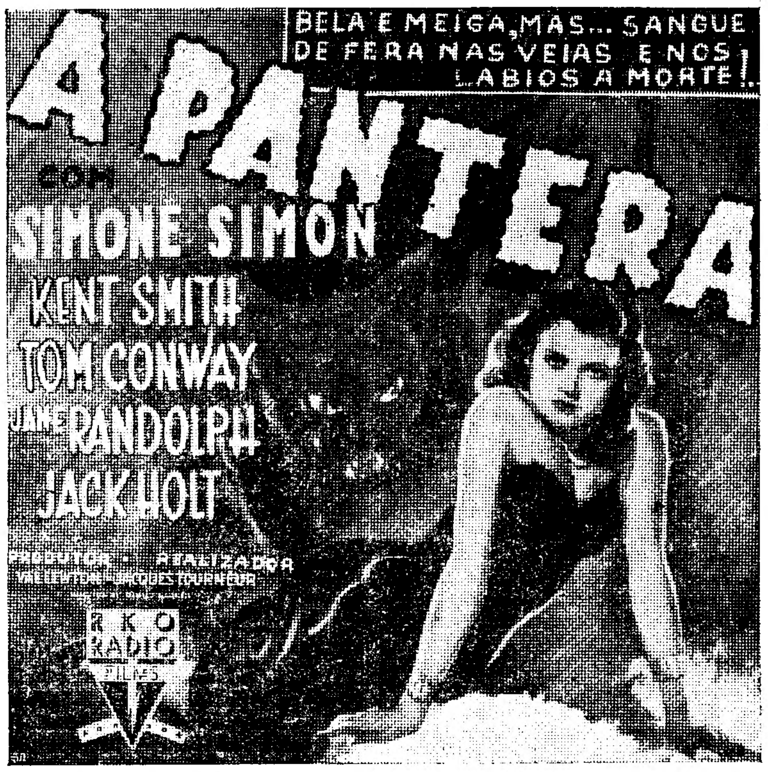
Não percam o maravilhoso espectaculo que é: «A Filha do Imperio Selvagem», o triunfante filme de aventuras em 31 partes e que só se exibe esta noite e, em «matinée» e á noite, amanhã e domingo. E' o mais arrebatador filme da selva. Preços popularissimos.

A grande estreia segunda-feira, em «matinée», no Coliseu

Lisboa inteira prepara-se para ver na proxima segunda-feira, em «matinée», no Coliseu, a maravilhosa obra prima cinematografica «O Libertador», com a vida prodigiosa de Lincoln e focando um dos periodos mais agitados e mais brilhantes da historia da Republica dos Estados Unidos da America. A figura do grande Presidente é interpretada pelo genial Raymond Massey. Filme da mais alta categoria artistica. Preços populares.

NARANJINA
Deliciosa laranjada

ESTA NOITE **EDEN** UMA INVULGAR ESTREIA!



Concha DANCING BAR
Grandioso êxito das encantadoras bailarinas e cancionistas
CARMELITA DE CORDOBA — ROCIO MARTINEZ — CARMEN MIRYAM — MARINA HARVEY
MARUJITA ROMERO E DA MELHOR ORQUESTRA DE JAZZ, A FAMOSA
C A R A V A N A

MARIA VITORIA HOJE 2 sessões 2
A's 20.30 e ás 22,45 horas
Estrondoso êxito da revista
CANTIGA DA RUA
com MIRITA, VASCO, RIBEIRINHO, COSTINHA, BARROSO LOPES, LUIZA DURAO CARLOS BAPTISTA e MARIA LUIZA.

TRINDADE Telefone VINTE MIL
Emp. José Loureiro
Hoje, às 22 horas
O novo original do DR. RAMADA CURTO
M.ME SOLANGE, VIDENTE
com os artistas PALMIRA BASTOS, LUCILIA SIMÕES e SAMWEL DINIS
e todo o brilhante conjunto dêste teatro

VARIEDADES HOJE 2 SESSÕES 2 AS 21 E 23 h
ÚLTIMA SEMANA DUM—
—TRIUNFO ABSOLUTO!!!
«RAPARIGAS MODERNAS»
Com IRENE ISIDRO—MARIA LALANDE EUNICE MUÑOS ERICO BRAGA—RAUL DE CARVALHO E HORTENSE LUZ

AVENIDA Empresa José Loureiro Telefone 2 7273
HOJE — 2 sessões às 21 e às 23 horas
A revista de grande sucesso
Margarida vai à fonte
com
ALVARO PEREIRA—LAURA ALVES
ALVARO DE ALMEIDA
e JOÃO VILLARET
Domingo: «Matinée» às 16 horas

OLIMPIA CLUB
TEM O MELHOR E O MAIS ATRAENTE ESPECTACULO DE MUSIC-HALL | SETE ESTRÊLAS DE BAILE E CANTO | E UMA GRANDE ORQUESTRA

TIVOLI A's 21 e 30 TELEF 50595 — VOANDO PARA O RIO DE JANEIRO. Filme musical, com Fred Astaire, Ginger Rogers e Dolores del Rio

EDEN A's 21.30 Telef. 2 0768 — ESTREIA **A Pantera** com Simone Simon — «Quebec» MATINEES DIARIAS

CONDES A's 21 e 30 Telef. 2 2523 — SEMANA **Fátima, terra de fé** com Barreto Poeira, Graça Maria, etc.

CAPITOLIO Salão, às 21 — Terraço, 21 e 15 — ASAS DE GLÓRIA — RAPSÓDIA DA ILUSÃO

ODEON A's 21 e 30 / **PALACIO** A's 21 e 30 — **COMANDO NEGRO** Um romance de imortal amor com Claire Trevor, John Waine e Walter Pidgeon

CENTRAL TEL 24381 — MATINÉES DIÁRIAS A's 21,30 — O incêndio de Chicago — A tia de Charley

REX Telef. 29656 A's 21 e 15 — Terra Bendita — Casamento escandaloso

TERRASSE Te. 50917 — A's 21 e 15 — O soldado de chocolate — Nick & Esposa, detectives

LYS Tel. 48560 A's 21 e 15 — O soldado de chocolate — Nick & Esposa, detectives

Cine-Esplanada ESTORIL — A's 22 e 15: «Mulheres e música» com Ann Rutherford

CASINO ESTORIL — A's 21 e 30 — VITÓRIA DO DESERTO — Produção do exército inglês

ÁGUA DO «CRUZEIRO»
SOLAR DA VACARIÇA — LUSO
Agua de mesa finíssima — Provem esta água! — Nunca deixarão de a beber!
Pedidos pelo telefone 6 3033

CARTAZ

TEATROS

TRINDADE—A's 22—«Madame Solange, vidente».
VARIEDADES—A's 21 e ás 23—«Raparigas modernas».
AVENIDA—A's 21 e ás 23—«Margarida vai á fonte».
MARIA VITORIA—A's 20 e 30 e ás 22 e 45—«Cantiga da rua».

CINEMAS

TIVOLI—«Voando paar o Rio de Janeiro».
EDEN—«A Pantera».
COLISEU—«A filha do imperio selvagem».
CONDES—«Fatima, terra de fé».
ODEON—«Comando Negro».
PALACIO—«Comando Negro».
CAPITOLIO—«Asas de gloria».
CENTRAL—«O incendio de Chicago».
TERRASSE—«O soldado de chocolate».
LYS—«O soldado de chocolate».
REX—«Terra Bendita».
OLIMPIA—«Os ultimos aventureiros».
SALÃO IDEAL

BOX
DIA 6 — Segunda-feira
no Estádio Mayer
SENSACIONAL
SESSÃO INTERNACIONAL
AGOSTINHO GUEDES
contra o Campeão da Catalunha (1.ª série)
FURNÉ
Sória (1.ª s.) contra Figueiredo (1.ª s.)
Marco (2.ª s.) contra Larsem (3.ª s.)
Kid Levy (3.ª s.) contra A. Branco (2.ª s.)
Guilherme (3.ª s.) contra Ed. Alves (3.ª s.)
Bilhetes à venda das 14 às 20 horas

Alugam-se automoveis
de 7 lugares, de luxo, para casamentos e toda a parte do País e Estrangeiro, «sem distintivo».
Automoveis do Rocio—Tel. 2 7772
«Frente ao Nicola».
E' favor dirigir-se ao empregado.

DANCING-BAR
P. da Alegria, 66
Tel. 24282
O maior e melhor programa de variedades com
CARMEN CEBRIAN
VERA FREY
MARUJA ALONSO
CARMELITA GALLARDO
LUCY PULIDO
ISABELITA ARIAS
JANETTE
e a fenomenal Orquestra SOUSA PINTO

HOJE A'S 22 HORAS
CINE-ESPLANADA FEIRA POPULAR
TEATRO AO AR LIVRE
A desopilante revista
REINAÇÃO
Completamente remodelada com os melhores números — de outras revistas —
Um grande elenco
Preços populares: 10.00, 7.50, 5.00 e 2.50

O «Diario de Lisboa» vende-se na Ericeira, no estabelecimento de José Gomes Salvador.

Não são elevados os efectivos que desembarcaram na Itália?

LONDRES, 3—(Do comentador militar da Reuter)—**As noticias do desembarque aliado na «ponta da bota» de Italia serão acolhidas com satisfação pelas Nações Unidas, visto que, se bem que esse desembarque não seja talvez de grande importancia estrategica, serve para demonstrar que as operações activas contra a Alemanha, no continente estão quasi a começar. A avaliar pelas informações recebidas até agora não parece que tenham desembarcado efectivos muito grandes. A ocupação da «ponta da bota» da Italia, tornará os aliados senhores das duas costas do Estreito de Messina.—(E. T.).**

Os alemães dizem que se trata de uma divisão

BERLIM, 3 — (Informação) — Nos circulos militares de Berlim declara-se sobre o empreendimento de desembarque dos ingleses na Calabria, que parece que ainda se não dispõe de informações pormenorizadas.

Trata-se, para começar, duma divisão inimiga que transpôs o estreito da Sicilia para a região de Reggio.

Ainda não está determinado se a cidade de Reggio está incluida nas operações.

Da mesma forma, não se fazem previsões sobre o desenvolvimento e a finalidade das operações.

Não houve qualquer surpresa nesta operação, pois ha muito que se esperava esta eventualidade.—(D. N. B.).

Espera-se maior resistencia que na Sicilia

QUARTEL GENERAL ALIADO NO NORTE DE AFRICA, 3 — Espera-se que, a não ser que Badoglio compreenda a posição desesperada da Italia e não ofereça resistencia encarniçada, as forças aliadas encontrarão maior resistencia do que na Sicilia. O martelamento aliado do ar e mar efectuado nas ultimas semanas, causou enorme confusão entre as defesas italianas, mas sabe-se que os alemães desenvolveram grande actividade na reparação dos estragos e para animar os italianos. Ainda na quarta ou quinta-feira os italianos declararam oficialmente que a resistencia que os aliados encontrarão, quando desembarcarem na Italia, não se poderá comparar á que encontraram na Sicilia.

No entanto, pode ter-se a certeza de que as operações agora em curso foram preparadas com o mesmo cuidado de todas as operações anteriores realizadas pelos generais Eisenhower e Alexander e que todas as eventualidades foram tomadas em consideração. A luta será dura, mas os valentes canadianos e o 8.º Exercito já provaram a sua tempera mais de uma vez. Espera-se que as fases preliminares da operação envolverão encarniçada luta para consolidar os pontos de desembarque, e as operações não se desenvolverão completamente até passar esta fase. Ao mesmo tempo, salienta-se aqui que estas operações constituem, como indica o comunicado, o seguimento das operações na Sicilia.—(E. T.).

Duelo de artilharia sobre o canal da Mancha

LONDRES, 3—A noite passada as peças pesadas britanicas da costa fizeram fogo, durante 50 minutos, através do estreito de Dover. As peças inimigas estiveram caladas durante este tempo, mas, 75 minutos mais tarde, foi disparada uma granada através do canal, vinda da costa francesa. As peças britanicas, abrindo fogo pouco antes das 22 horas dispararam series de salvas e para o fim do bombardeamento disparavam uma granada por minuto.—(Exchange Telegraph).

Memórias da linha de Cascais

De Roma anunciam o carácter de amplitude da operação

ROMA, 3.—Comunicado oficial: «Durante a noite pessada, o inimigo, que, nos ultimos dias, tentara acções isoladas de desembarque, prontamente repelidas, iniciou, numa mais ampla escala, as operações contra a costa calabresa do Estreito de Messina.

Comboios em navegação e navios fundeados nos portos de Catania e de Augusta foram eficazmente atacados por aviões alemães.

Formações de aviões adversarios lançaram numerosas bombas sobre Bolzano, Tarento, Bolonha e nos arredores de Napoles, tendo causado danos, principalmente em Bolonha.

No dia de ontem, a aviação anglo-americana perdeu, ao todo, 35 aviões: 7 abatidos pelos caças italianos, 19 pelos caças alemães, 6 pela artilharia da defesa e 3 pelo tiro antiaereo de jangadas a motor. 6 dos nossos aviões não regressaram das missões de guerra dos ultimos dias. a) *General Ambrosio*.—(R. R.).

Os alemães afirmam que a operação não constitue surpresa

BERLIM, 3—A agencia Internacional de Informações comunica que na madrugada de hoje destacamentos consideraveis do 8.º Exercito britanico desembarcaram na peninsula da Calabria ao sul de Reggio, onde depararam com formações de protecção italianas.

Esta operação não constitue surpresa, porquanto já houve diversas tentativas do inimigo para se aproximar da costa da Calabria, durante os ultimos dias.

A peninsula representa caracter nitidamente montanhoso e possue vias de comunicação, estradas e caminhos de ferro apenas nas proximidades imediatas da costa.—(D. N. B.).

Reunião secreta do Parlamento da Finlândia para apreciar a politica externa

HELSINQUIA, 3 — O departamento de Informações finlandês publica a seguinte informação sobre a sessão de hoje no Parlamento da Finlandia:

«O Parlamento reuniu-se hoje, ás 10 horas, em sessão plenaria. Além da ordem do dia, foi lida uma declaração governamental sobre a situação da politica externa.

O presidente do Conselho demorou hora e meia a ler o seu relato.

Em virtude do paragrafo 36.º do regulamento, o assunto foi adiado para a proxima sessão das 13 horas, em que os deputados terão ocasião de se pronunciar sobre a declaração governamental.

Por esta ocasião é interessante lembrar que foi apresentada no outono de 1942, em virtude do paragrafo 36.º do regulamento, uma declaração politica sobre a politica externa, e antes, no mês de junho de 1941, depois da União Sovietica ter desencadeado o seu ataque contra a Finlandia, tinha sido apresentada outra. — (D. N. B.).

Ouro, Joias e Pratas

Mesmo empenhadas quem melhor paga é a GRANDE OURIVESARIA DA MODA.

Rua da Prata, 257. (esquina da R. de Santa Justa).

Paris foi atacada por aviões aliados que atingiram o centro da cidade

PARIS, 3.—Hoje, ao romper da manhã, aviões da R. A. F. atacaram, novamente, os bairros ocidentais de Paris, e lançaram grande quantidade de bombas incendiarias e explosivas sobre as habitações. Contam-se numerosas vitimas entre a população francesa.—(Radio Roma).

O centro da cidade foi atingido

LONDRES, 3—(Reuter)—**A radio de Paris anunciou que aviões aliados atacaram, pela primeira vez, o centro de Paris e acrescenta: «Grande numero de bombas foi lançado na margem esquerda do Sena e outras cairam nos bairros do sudoeste da cidade. Foram destruidas muitas casas, havendo muitas vitimas entre a população mas ainda não foram publicados pormenores».—(Exchange Telegraph).**

Os ataques da aviação americana aos objectivos da França

LONDRES, 3—(Reuter)—O comunicado em conjunto da R. A. F. e Quartel General americano diz: «Fortalezas voadoras do 8.º Corpo aereo dos Estados Unidos atacaram ontem á tarde os aerodromos de Mardick e Denain. Esquadrilhas de aviões «Thunderbolt» escoltaram e cobriram os bombardeiros pesados. Aviões «Marauders», «Boston», «Mitchell» e «Ventura» da R. A. F. bombardearam objectivos no Pas de Calais.

Outros aviões «Marauders» atacaram a central electrica de Mazingarde e aviões «Boston» atacaram os cais de mercadorias de Serqueux. Sobre todos os objectivos observaram-se bons resultados dos ataques. Aviões «Spitfires» da R. A. F., Dominios e Aliados escoltaram e cobriram os bombardeiros ligeiros e medios. Foram destruidos 4 aviões inimigos, um pelas fortalezas voadoras e três pelos «Spitfires». Destas operações não regressaram á base 1 bombardeiro medio, 1 ligeiro e 2 caças».—E. T.

Um incendio ameaça o Orfanato-Escola de Albarraque

SINTRA, 3.—(Pelo telefone).—A's 16 e 15, declarou-se um violento incendio nos terrenos que circundam o edificio do Orfanato-Escola de Santa Isabel, em Albarraque.

O fogo assume grandes proporções e atinge já um local a 20 metros do edificio escolar.

Os Bombeiros Voluntarios de Sintra e do Agualva combatem o incendio, coadjuvados por diversos trabalhadores do campo e internados do Orfanato.

As construções navais americanas

WASHINGTON, 3 (Reuter)—A Comissão de Marinha anuncia que os estaleiros da construção naval entregaram 164 navios de carga em agosto, contra 158 em julho.—(E. T.).

Instituto español

La matricula de INGRESO y para los cursos de BACHILLERATO puede efectuarse durante el actual mes de septiembre, todos los dias laborables de once a una de la mañana.

INFORMACIONES EN LA SECRETARIA, RUA ACTOR TASSO 27.

BEBAM COLARES O MELHOR VINHO DE MESA DE PORTUGAL

Os comunicados al[...]

Comunicado alemão

GRANDE QUARTEL GENERAL DO FUEHRER, 3.—O Alto Comando das Forças Armadas Alemãs comunica:

«No sector sul da frente oriental, os ataques reiterados dos sovietes a oeste do Mius e especialmente a oeste de Kharkov foram tambem ontem repelidos, em duros combates de resultados alternantes.

Os nossos carros entraram subitamente nas posições de concentração adversarias e destruiram aí 29 peças de artilharia e vários carros inimigos.

No sector central da frente, estão em curso outros combates, no distrito de Svesk, e a sudoeste e a oeste de Viasma.

O desembarque na Calabria

Nas primeiras horas do dia de hoje, tropas britanicas desembarcaram na ponta sudoeste da Calábria onde estão em curso combates com as tropas de protecção alemãs e italianas.

De dia e de noite, formações da «Luftwaffe» atacaram navios ao largo da costa leste da Sicilia e nas paragens a oeste de Argel.

Vários navios de transporte inimigos foram atingidos com bombas de grôsso calibre.

Caças alemães abateram ontem, junto de Napoles, 18 aviões inimigos.

A luta aerea

No litoral dos territorios ocupados a oeste e sobre o Oceano Atlantico, a «Luftwaffe» e a marinha de guerra abateram ontem 12 aviões.

Alguns aviões inimigos efectuaram na noite passada vôos de flagelação sobre a Alemanha de oeste.

A batalha de Orel

A'cerca da batalha, agora terminada, na curva de Orel, depois de duros combates de longas semanas, comunica-se agora a evacuação, segundo planos pre-estabelecidos deste distrito.

Sob o comando do marechal von Kluge e do coronel-general Model, as tropas terrestres, eficazmente apoiadas por formações da «Luftwaffe» e pela artilharia da D. C. A., sob o comando do coronel general Ritter von Grein, mantiveram notavel resistencia contra uma ofensiva monstra e concentrica dos sovietes, efectuada na curva de Orel, por meio duma batalha de material da maior envergadura.

A-pesar da sua enorme superioridade, o inimigo não conseguiu efectuar a perfuração projectada na frente alemã.

Todos os assaltos do inimigo se quebraram perante a resistencia heroica das nossas tropas.

As perdas sangrentas do inimigo são extremamente graves.

O adversario perdeu mais de 14.000 prisioneiros, 5.114 carros, 854 peças de artilharia e 2.219 aviões.

Nesta grande batalha defensiva distinguiram-

CONTINUA EM LISBOA o enviado do Papa

Monsenhor Enrico Galeazzi, governador da Cidade do Vaticano, enviado especial de Sua Santidade e, ao que se julga, portador duma mensagem do Papa para o Presidente Roosevelt, ainda se conserva em Lisboa, hospede da Nunciatura Apostólica, e tem sido acompanhado, nos seus passeios pela capital, pelo auditor da Nunciatura, monsenhor Umberto Mozzoni.

Segundo noticias colhidas em boa fonte, monsenhor Galeazzi espera poder partir para Washington no primeiro «Clipper».

O TEMPO QUE FAZ

Tempo provavel amanhã em Portugal: *Vento dos quadrantes do norte, moderado a fresco e durante a tarde muito fresco junto á costa ocidental. Temperatura estacionaria. Nevoeiros matinais junto á costa.*

(Previsão fornecida pelo Serviço Meteorologico do Exercito).

Temperaturas extremas em Lisboa, hoje, até ás 16 horas: *Maxima, 27º,5; minima, 16º,7.* No mesmo dia do ano passado: *Maxima, 25º,9; minima, 16º,2.*

Um monarca na intimidade

A revista quinzenal de actualidades internacionais «A Esfera» publica, no seu ultimo numero, duas interessantes paginas graficas referentes á vida do rei Miguel da Romenia, um dos mais novos e mais modernos monarcas do mundo.

Numero avulso: 1$50. Assinaturas: rua do Alecrim, 65, 1.º (telef. 2 1276).

de guerra

emão e russo

se particularmente as seguintes formações: 6.ª divisão de infantaria renano-westfaliana, 31.ª divisão de infanteria da Baixa Saxonia, 36.ª divisão de infantaria do Palatinado Renano, 10.ª divisão dos granadeiros blindados da Baixa Baviera e do Alto Palatinado, 4.ª divisão blindada franconiana do Meno e 78.ª divisão de assalto Wurtembergo-badense.—(D. N. B.).

Comunicado sovietico

MOSCÔVO, 3.—Comunicado oficial: «Na frente de Voronej, depois de conquistarmos a importante cidade de Sumy, grande centro regional da Ucrania, continuámos a avançar e ocupámos mais 21 povoações. Fizemos 1.800 prisioneiros e causámos ao inimigo 5.000 mortos. Apreendemos enormes quantidades de armas e munições entre as quais figuram 92 tanques, 284 veiculos motorizados, 87 canhões de calibres diversos, 70 morteiros, 213 metralhadoras, 10.000 granadas de artilharia, 8.000 granadas de mão, 9.000 espingardas, 192 motocicletas armadas com metralhadoras e 5 grandes depositos de munições.

Na frente de Smolensko, depois de ocuparmos 142 cidades e povoações, continuámos a avançar e libertámos mais 43 povoações apreendendo enormes quantidades de material. Causámos ao inimigo pesadas baixas. Na estrada de Dugorobush, os alemães realizaram fortes contra-ataques que foram energicamente repelidos. O inimigo teve 4.678 mortos e milhares de feridos, e perdeu muito material. As tropas russas encontram-se agora a menos de 55 quilometros de Smolensko, que foi duramente atacada por centenas de bombardeiros russos. Produziram-se enormes destruições e numerosos incendios.

Prosseguindo no avanço ao longo da costa do Mar de Azov, e depois de tomarmos a cidade de Buddennovka, estamos agora a menos de 40 quilometros de Mariupol. Nos combates travados nesta zona os alemães tiveram 10.000 mortos.

Na bacia do Donetz, realizámos um novo avanço de 10 kms., depois de termos conquistado as cidades de Lisitchansk, Vorochilov, Christyakovo e Novy, assim como o importante centro ferroviario de Slavyanoserbsk, nas quais os alemães abandonaram verdadeiros arsenais de guerra, constituidos por muitas centenas de canhões, tanques e milhares de veiculos motorizados. O numero de mortos do inimigo é superior a 9.000.

Cortámos em dois pontos a principal linha de caminho de ferro que vai de Bryansk a Kiev.

Ao sul de Bryansk rompemos em mais pontos as fortificações alemãs e depois de ocuparmos as cidades de Yrolevets-Yampol e Gluskovo, assim como mais 144 povoações, avançámos mais 8 kms. em profundidade. Toda a região de Kursk encontra-se agora completamente liberta da invasão alemã. Ontem os alemães tiveram mais de 11.000 baixas, entre mortos e feridos. Fizemos 4.200 prisioneiros, entre os quais numerosos oficiais superiores alemães.

Ontem em toda a frente de batalha, numa extensão de 1.100 quilometros derrubámos 83 aeroplanos alemães e em ataques aos aerodromos alemães da retaguarda destruimos muitas dezenas de aparelhos inimigos no solo.

No sector de Novorossisk avançámos mais 4 kms. e ocupámos varias povoações e varias linhas fortificadas.

No Baltico, os submarinos russos afundaram 3 barcos mercantes alemães».—(U. P.).

INCENDIO NUMA HERDADE

da casa Pereira Palha

VILA FRANCA DE XIRA, 3 (Pelo telefone) —Na herdade «Emauz», proximo de Castanheira do Ribatejo, propriedade dos srs. Carlos e Francisco Vanzeler Pereira Palha, declarou-se esta madrugada, pelas 2 e 30, um incendio. Arderam fardos de palha e de feno, utensilios agricolas e um barracão.

Pedidos os socorros, partiram para o local do incendio os bombeiros de Vila Franca de Xira, cujos trabalhos de ataque ao fogo foram dificultados pela falta de agua. Os bombeiros procedem agora ao ataque ao rescaldo.

Segundo declarações prestadas pelos donos da herdade ao comandante dos bombeiros, tudo leva a crêr tratar-se de fogo posto, porque, um dos guardas da propriedade viu, momentos antes, pessoas suspeitas. Por outro lado, os cães deram tambem indicação de andar gente estranha na propriedade.

A posse dos governadores

de Angola e de Cabo Verde

Não está ainda determinado o dia da posse dos srs. comandantes Vasco Lopes Alves e João de Figueiredo nos cargos, respectivamente, de governadores de Angola e de Cabo Verde, devendo, no entanto, o acto de posse referido verificar-se na proxima semana.

Procura-se

aplanar divergências

anglo-russo-americanas

sôbre a marcha da guerra

e o mundo do futuro

LONDRES, 3—(Do correspondente especial da Exchange Telegraph, em Washington): Churchill e Roosevelt estiveram ontem todo o dia em conferencia. Mais tarde, Churchill avistou-se com o chefe do Estado Maior americano, general George Marshall, enquanto Roosevelt informou os membros do seu ministerio sobre os assuntos da Conferencia.

Os meios bem informados daqui supôem que, na conferencia, foram discutidas certas divergencias entre a Grã-Bretanha, Estados Unidos e Russia, cuja existencia os politicos responsaveis desta cidade não desmentem. Supõe-se que os russos não concordam com a «A. M. G. O. T.» e com a posição anglo-americana no problema italiano.

Por outro lado, não há qualquer duvida de que os russos concordam plenamente com os planos estrategicos desenvolvidos pelas democracias. De uma maneira geral, supõe-se que a execução destes planos solucionará provavelmente as tensões politicas.

Walter Lippman no «New-York Herald Tribune» salienta que os grandes problemas em discussão são as futuras fronteiras alemãs e alianças da Europa Oriental, independencia da Escandinavia, posição da França libertada e o estatuto da Asia Oriental, acrescentand : «Precisamente porque estes problemas são de grande importancia não devemos torna-los triviais imaginando que os três chefes podem reunir-se sentar-se á mesma mesa e encontrar-se uns aos outros com um acôrdo. As negociações abrangerão a forma historica do futuro».—(Exchange Telegraph).

Roosevelt recebeu o general Dutra

WASHINGTON, 3—Emquanto Churchill se avistou com o general Marshall, Roosevelt teve uma longa conferencia com o general Dutra, ministro da Guerra do Brasil.—(E. T.).

Roosevelt vai falar

WASHINGTON, 3.—Roosevelt falará pela radio no dia 9 de setembro, na abertura do 3.º emprestimo de guerra do Tesouro americano.

Esse discurso será ouvido em Lisboa, ás 2 e 40 da madrugada do dia 9.—(E. T. e U. P.).

O general Arnold

chegou á Grã-Bretanha

LONDRES, 3—O general Henry Arnold, comandante-chefe das forças aereas do exercito americano, chegou á Grã-Bretanha, vindo do seu Quartel General, em Washington. Foi oficialmente anunciado que chegou para conferenciar com o general da Aeronautica sir Charles Portal, tenente general Devers, major general Irac Eaker e outros oficiais do Ministerio da Aeronautica e das forças aereas.—(Exchange Telegraph).

Vidago
NOTAVEIS ÁGUAS ALCALINAS
PALACE HOTEL
COSINHA DO REST. TAVARES-LISBOA
HOTEL DO GOLF
GRANDE HOTEL
CAMPO DE GOLF
PROF. P. GANNON
ÉPOCA TERMAL ATÉ 10 DE OUTUBRO
GOLF-VIDAGO
CAMPEONATOS EM 12, 13 e 14 de Setembro

96 mil toneladas

de bombas

lançadas num ano

pelo comando de bombardeiros

sôbre o Reich

LONDRES, 3.—(Do redactor aeronautico da agencia Reuter).—Durante o 4.º ano de guerra, que terminou ontem, á noite, foram lançadas sobre a Alemanha, pelo Comando de Bombardeiros da R. A. F. 96.000 toneladas de bombas. Esse numero representa quasi o dobro do pêso total das bombas lançadas pela R. A. F. durante os 3 anos precedentes. Esse pêso é o seguinte para cada um dos 4 anos de guerra, até 2 de setembro: 1940—3.500 toneladas; 1941—20.000 toneladas; 1942—33.000 toneladas; 1943—96.000 toneladas.

Foi de 50.000 toneladas o pêso de bombas lançado sobre o Ruhr, no ultimo ano. As sete cidades alemãs mais bombardeadas, em 1943, são: Hamburgo—11.000 toneladas; Essen-9.000 toneladas; Colonia—8.000 toneladas; Duisburgo—6.000 toneladas; Berlim—6.000 toneladas; Dusseldorf—5.000 toneladas, e Nuremberg—5.000 toneladas.

O numero de sortidas efectuadas pelo Comando de Caças, durante cada um dos 4 anos, foi o seguinte: 1940—65.000; 1941—173.000, 1942—145.000 e 1943—145.000.—(E. T.).

A extensão do ultimo «raid» a Berlim

ESTOCOLMO, 3.—Noticias de Berlim sobre o ultimo ataque da R. A. F. revelam que os distritos de Alexander Platz, Halleshestor e Kottbusertor sofreram muito grandes estragos. Quarteirões inteiros foram dinamitados, num esforço para evitar o alastramento dos incendios. O jornal sueco «Allehanda» diz que, a-pesar de não ter sido tão intenso como o ataque anterior, este foi mais espectacular, tendo sido observado dos arredores por quasi todos os berlinenses que abandonaram a cidade e foram para o campo durante o ataque. Muitas horas depois do ataque, havia ainda na cidade 450 incendios e, a-pesar do centro da cidade ter sofrido muito, os suburbios tambem sofreram grandes estragos.

A população civil está preocupada com a ideia de que os ataques aereos podem continuar, o que significará que não haverá qualquer sossego para os alemães, nas suas casas. Não há numeros precisos sobre as vitimas, mas calcula-se terem outra vez sido mortas mais de 5 mil pessoas. O efeito do ataque sobre as fabricas e casas foi muito maior do que no «raid» anterior, porque edificios com caves, avariados durante o primeiro ataque, desmoronaram-se completamente. A maior violencia do ataque foi sofrida pelos suburbios sueste e sudoeste e o sul da parte central.—(E. T.).

Barragens destruidas na Holanda

LONDRES, 3.— (Reuter).—Comunicado do Ministerio do Ar: «Aparelhos «Hurricanes», escoltados por caças «Typhoon», destruiram as comportas da extremidade sul do canal de Hansweert, na Holanda. Aparelhos «Typhoon» da escolta atacaram e danificaram um pequeno navio de cabotagem e três rebocadores. Faltam 3 «Hurricanes» e um «Typhoon».—(Exchange Telegraph).

Violento bombardeamento no norte da França

LONDRES, 3.— *(Reuter)*.—Foi oficialmente anunciado, ontem á noite, que o Comando de caça realizou, durante o dia, a sua mais violenta operação do ano, bombardeando objectivos no norte da França.—(E. T.).

Memórias da linha de Cascais

As conferências

de Washington

O Primeiro ministro da Grã-Bretanha continua do outro lado do Atlantico. Por quanto tempo ainda? E' evidente que as principais potencias do bloco conhecido pela designação de Nações Unidas procuram esclarecer as suas relações e que os acontecimentos de ordem politica dominam e condicionam, nêste momento, as preocupações de ordem militar. Entre a Grã-Bretanha e os Estados Unidos, por um lado, e a U. R. S. S. por outro, prosseguem negociações que os paises interessados consideram preliminares, mas cuja importancia é simultaneamente assinalada em Londres e em Washington.

Entretanto, a campanha da Europa entrou numa nova fase. A leste as hostilidades prosseguem ao longo da frente de mil quilometros, que se estendem entre Smolensco e a costa do mar de Azov. A batalha de Berlim aumentou de intensidade, deparando os bombardeiros britanicos com uma resistencia crescente. O anunciado desembarque na Italia inicia-se emquanto os diplomatas conversam e os chefes militares acumulam forças, material e equipamentos.

A CONFERENCIA DE QUEBEC

Vão decorridos dois meses, em 30 de junho, o Primeiro ministro da Grã-Bretanha, falando no Guildhall, anunciou que, segundo todas as probabilidades, haveria operações anfibias de envergadura na costa do Mediterraneo e noutros pontos do litoral europeu, antes do cair da folha. A conclusão vitoriosa da batalha da Tunisia os anglo-americanos tinham acrescentado a ocupação da Pantelaria. Em 10 de julho desencadeavam a ofensiva na Sicilia, completando a ocupação da ilha trinta e sete dias depois. O sr. Churchill, acompanhado por um cortejo imponente de peritos militares, foi então de longada até Quebec.

As primeiras noticias de origem oficial ou oficiosa acentuavam que a situação militar evolucionara com uma rapidez inesperada. Mas não estava precisamente no pensamento dos dirigentes aliados, que haviam concertado nas suas demoradas reuniões de janeiro e maio a estrategia de Casablanca, a ideia de que os primeiros desenvolvimentos dessa estrategia deviam conduzir á eliminação do «eixo» do Norte de Africa, á ocupação da Sicilia e á invasão do continente italiano?

O SEGREDO DOS DIPLOMATAS

Certo é que o segredo e as duvidas, que legitimamente envolviam a Conferencia de Quebec, não tardaram a esclarecer-se. Sucessivamente, emquanto as reuniões dos Estados Maiores inglês, americano e canadiano prosseguiam com uma regularidade imperturbavel no castelo de Frontenac, os aposentos da Cidadela, cuidadosamente preparados pelo sr. Mackenzie King, iam-se animando duma população mais impaciente. O sr. Anthony Eden chegava, acompanhado pelo secretario geral do seu ministerio, sir Alexander Cadogan, e pelo ministro da propaganda do govêrno britanico, sr. Brendam Bracken. Horas depois anunciava-se a chegada iminente de sr. Cordell Hull. Os conselheiros diplomaticos dos srs. Churchill e Roosevelt traziam os seus «dossiers» e as suas informações.

A sua deslocação a Quebec aparecia justificada pelo desenvolvimento dos acontecimentos politicos. A situação, sob este aspecto, sofrera uma transformação radical e os episodios inesperados sucediam-se com uma rapidez desconcertante. A U. R. S. S. cortara as suas relações diplomaticas com a Polonia, os anglo-americanos mostravam uma relutancia crescente em reconhecer a Comissão de Argel, o projecto de federação da Europa Central fôra abandonado depois de se terem interrompido as negociações entre os governos polaco e checo-eslovaco com sede em Londres, o fascismo fôra substituido no poder por um govêrno que declarava prosseguir na guerra

(Vêr continuação na 7.ª pagina)

ESTORIL

Aluga-se a Casa Nossa Senhora do Carmo, na rua S. Tomé e Principe, completamente mobilada, 9 divisões, aquecimento central, aguas quentes canalizadas, telefone, garage e pequeno jardim, perto do Casino e estação do caminho de ferro. Pode-se vêr das 11 ás 13 horas e das 16 ás 20.

REAL VINÍCOLA

DINHEIRO
EMPRESTA-SE

dando-se o maximo sobre todos os objectos

R. Duque de Palmela, 11
R. Alexandre Herculano

NUMEROS PREMIADOS NA LOTARIA DE HOJE

6980	....	400.000$
1265	....	100.000$
3233	....	20.000$
6981	....	2.060$
6979	....	2.060$

Premiados com 5.000$00

1670 2805 3497 6811 8373 8609 8637 12781

Premiados com 2.000$00

160 848 1133 1138 1184 1591 1689 1825 2428 2993 3995 6388 7172 8570 9204 10173 10507 10648

Premiados com 1.000$00

67 659 1206 3086 3488 4445 5484 5728 5842 6083 6727 7229 7748 7888 8332 8521 8976 8978 9344 10367 11328 11493 11844 12450 12788

Premiados com 300$00

DEZENA

32 45 87 99

CENTENA

132 171 221 296 333 349 394 443 514 570 579 701 732 768 800 806 830 968

MIL

1046 1156 1230 1253 1295 1320 1354 1360 1362 1405 1411 1497 1523 1545 1626 1640 1644 1716 1755 1803 1851 1877 1948 1982 1983

DOIS MIL

2000 2005 2007 2103 2105 2109 2116 2121 2310 2340 2360 2412 2538 2573 2639 2640 2704 2751 2831 2840 2860 2917

TRÊS MIL

3054 3116 3141 3157 3300 3321 3351 3416 3424 3444 3468 3483 3513 3542 3590 3597 3638 3713 3722 3725 3748 3849 3889 3930 3963

QUATRO MIL

4015 4018 4036 4038 4159 4183 4186 4219 4246 4272 4283 4367 4413 4511 4514 4576 4581 4584 4586 4598 4618 4640 4662 4689 4705 4757 4760 4771 4788 4827 4837 4899 4907

CINCO MIL

5026 5211 5274 5314 5329 5418 5435 5510 5539 5710 5736 5808 5890 5997 5999

SEIS MIL

6005 6006 6042 6046 6048 6080 6221 6310 6413 6499 6545 6569 6602 6628 6637 6668 6672 6902 6913 6917 6986

SETE MIL

7002 7235 7248 7313 7325 7379 7461 7516 7628 7630 7631 7652 7731 7744 7914 7955

OITO MIL

8017 8056 8086 8092 8166 8288 8320 8366 8381 8404 8476 8565 8658 8748 8808 8893 8894 890[illegible]

NOVE MIL

9049 9123 9168 9208 9266 9290 9342 9358 9393 9409 9438 9457 9549 9699 9757 9793 9836 9866 9879 9887 9943 9954 9968 9977

DEZ MIL

10006 10052 10131 10143 10162 10189 10202 10237 10241 10261 10295 10327 10339 10359 10388 10403 10445 10450 10562 10565 10571 10593 10656 10662 10821 10850 10856 10913 10958

ONZE MIL

11006 11016 11163 11166 11246 11279 11393 11397 11419 11428 11436 11458 11524 11530 11635 11699 11741 11797 11811 11853 11900 11913 11952 11983 11996

DOZE MIL

12068 12083 12134 12272 12274 12278 12311 12348 12356 12362 12387 12504 12535 12552 12606 12633 12646 12666 12733 12813 12933 12999

TREZE MIL

13007 13189 13232 13257 13271 13276 13325 13474 13479 13542 13807 13823 13839 13843 13843 13857 13913 13975

Os numeros de 6231 a 7000, de 1201 a 1300 e de 3201 a 3300 são premiados com 300$00 por corresponderem, respectivamente ás centenas do 1.º, 2.º e 3.º premios

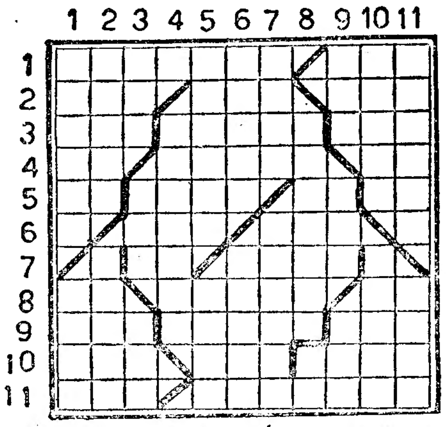
Os numeros terminados em 9, 0 e 1 são premiados com 200$00 por pertencerem ás terminações do 1.º premio e suas aproximações.

Avisamos os nossos leitores de que devem consultar a lista oficial da Misericordia.

QUERE TER SAUDE E ALEGRIA?
Tome os banhos do Poço do Borratem, 4, 1.º
Telefone 2 5670

Palavras cruzadas

PROBLEMA N.º 306



HORIZONTAIS—1—Peça de madeira ou metal para juntar ou segurar madeiras ou chapas. Lavra. 2—Forma feminina de um. Dirigiam-se. Ente. 3—Zombas. Plantas de pasto ou forragem. Ascendente. 4—Simbolo quimico do terbio. Planta terebintacia das cercanias do Mar Vermelho. Artigo definido (ant.º). 5—Seguia. Apanhe. Simbolo quimico do neodimio. Nota musical. 6—Para barlavento. Liga. 7—Apelido. Ave de rapina. 8—Parecença. Compositor francês, autor de «Bolero». Titulo do soberano da Persia. 9—Atilho. Amacia. Igual. 10—Qualquer substancia aeriforme. Pequena bigorna de aço. Classe de tropa. 11—Lado do nariz. Acto ou efeito de carcomer ou corroer lentamente (pl.).

VERTICAIS—1—Chefe do govêrno australiano. Planta criptogamica que vive no fundo ou á superficie das aguas. 2—Ser vivo que não tem forma propria e que ainda se não pôde decidir se é do reino vegetal ou animal. Cantigas. 3—Tempo do verbo ir. Cabelos brancos. Sufixo que designa abundancia (fem.º). 4—Metera na mala (ortografia do Vocabulario da Academia). 5—Relativo á poesia que exprime os grandes e delicados sentimentos pessoais do poeta. Freguesia do concelho de Loulé. 6—Cidade e porto de mar francês, na foz do Sena. Servir. 7—Adorar. Chegada. 8—Genero de grandes caranguejos de que há varias especies. Artigo definido. 9—Parte lateral do nariz. Oferecer. A favor. 10—Individuo que não cumpre a citação que se lhe fez para comparecer em juizo (jur.) Analise. 11—Sujeito sem valor. Altares.

SOLUÇÃO DO PROBLEMA N. 305

C	A		E	L	S	A			E	L
A		A	M	E	I		U	M		E
V		M	E	S	S	I	N	A		P
A		A	L	E	M	A	E	S		R
R	A	I	A		O		P	I	S	O
A	P	A	N	I	G	U	A	D	O	S
D	A	M	A		R		R	O	L	A
O		P	I	L	A	T	O	S		R
C		U	N	I	F	I	C	A		I
C		A	O		I	R	A	O		A
I	R			M	A	O	S		A	S

6980
400 CONTOS
(Bilhete completo em vigésimos)
Vendido na
CASA COSTA
75, R. de S. Paulo, 77 LISBOA

2.º PRÉMIO
1265 — 100 contos
3.º PRÉMIO
3233 — 20 contos
ambos vendidos por
CAMPIÃO & C.ª
CASA FUNDADA EM 1840
RUA DO AMPARO, 116
LISBOA

AVIZ Café Restaurant — Pensão, almoços e jantares à Mariscos dos mais frescos. Marcam-se quartos pelo telefone 203 LEIRIA

O QUIOSQUE
TIVOLI

Informa todos os seus prezados clientes, amigos e o público em geral que continua a venda da lotaria nos seus estabelecimentos em Lisboa, e para os pedidos pelo correio aos seguintes preços:

Cautelas...... 5$00
Vigésimos.... 10$00
Bilhetes .... 200$00

Pelo correio mais 1 escudo

Grandes descontos aos revendedores. Aceitam-se agentes nas localidades em que esta firma não esteja ainda representada

As conferências de Washington

(Continuação da página central)

sem deixar de reconhecer que era sobretudo de paz que o seu país urgentemente precisava.

Os aliados reconheceram facilmente que não estavam preparados para resolver estes problemas de importancia predominante. Mais do que isso: reconheceram que, de cada vez que abordavam qualquer deles, as suas divergencias se acentuavam. Moscovo anunciou a intenção de substituir os seus embaixadores em Londres e em Washington. O sr. Sumner Welles abandonou o Departamento de Estado no meio de interpretações contraditorias emprestadas á sua atitude.

A ESTRATEGIA DE CASABLANCA

Ao terminarem os trabalhos da Conferencia de Casablanca, em janeiro deste ano, os srs. Churchill e Roosevelt fizeram uma declaração simultanea perante os jornalistas que, em numero de algumas dezenas, haviam acorrido de todos os pontos do mundo áquela cidade africana. Em resumo, o Presidente dos Estados Unidos e o Primeiro ministro da Grã-Bretanha anunciavam que os seus países se haviam fixado numa concepção estrategica e que procurariam levá-la a bom termo. O Reich aparecia catalogado como inimigo n.º 1 dos anglo-americanos e era contra o poder militar alemão que se assestariam as suas baterias de maior calibre. Tudo o que se passou depois disso não fez senão confirmar o que então foi concertado. Seria exagerado supôr que, a seis meses de distancia, a estrategia de Quebec sucede á estrategia de Casablanca e que o Japão surgiu para ocupar o lugar que havia sido reservado á Alemanha.

Em Berlim não têm duvidas sobre os verdadeiros fundamentos das recentes conversações inter-aliadas e o capitão Sertorius póde afirmar, sem receio de ser desmentido pelos factos, que os conceitos militares da estrategia de Casablanca se mantêm imutaveis (a invasão da Italia iniciada hoje só serve para confirmar esta interpretação), quaisquer que sejam as aparencias criadas para dar satisfação ao general MacArthur e ao grupo de senadores que encontrou no sr. Chandler e na imprensa Hearst os seus interpretes autorizados.

Com a uniformidade prevista dos planos militares coincidiu, porém, uma transformação essencial dos planos politicos. A diplomacia oficial e oficiosa voltou a ocupar o primeiro lugar na cena mundial tão certo é que mesmo em tempo de guerra, de acôrdo com a formula de Clauzewitz, a politica não perde os seus direitos. As concepções de estrategia politica assentes em Casablanca estão a ser revistas á luz das realidades novas. Em seis meses, a guerra deixou de ser a principal preocupação dos dirigentes dos povos envolvidos na luta. E' da paz, com todo o seu cortejo de incertezas e de ameaças, que se trata agora. A Conferencia de Quebec, que pelo numero e pela categoria das personalidades que a ela assistiram parecia destinada a ocupar-se exclusivamente da guerra, ficará, na historia do actual conflito, como o primeiro esforço sério para organizar a paz. Os homens que a ela assistiram não tiveram dificuldade nenhuma em verificar que esta segunda tarefa é incomparavelmente mais ardua do que a primeira.—C. F.

A riqueza mineira de Angola

Pelo Ministerio das Colonias foi publicada na folha oficial uma portaria determinando que seja vedada a pesquisa de todos os minérios a porção do territorio da colonia de Angola abrangendo toda a area do concelho de Cambambe, no distrito de Cuanza Norte.

A 2$50 o quilómetro

Podeis ir de automóvel para fora de Lisboa, em grandes ou pequenos percursos.

TELEFONE: 40 162

Procuradoria dos Senhorios

Rua Fanqueiros, 235, 1.º (esquina Santa Justa)
Telefone 2 3657 e 2 9509

Na Dinamarca os alemães procuram elementos para formar um novo govêrno

ESTOCOLMO, 3.—A-pesar das declarações alemãs de que na Dinamarca ha calma relativa, ha muitas indicações, por noticias dos refugiados que estão ainda a chegar aqui, que a situação continua tensa. O general alemão Hannecken faz esforços desesperados para formar um govêrno dinamarquês, seja ele qual fôr, mas até o ex-primeiro ministro Scavenius, que ainda não foi preso, e outros membros do antigo govêrno recusam-se a discutir o restabelecimento de uma nova administração. Não haverá nenhum govêrno aceitavel pelo país sem a aprovação do rei.

Entretanto, continuam as prisões de dinamarqueses categorizados. Os funcionarios publicos na capital dinamarquesa estão ainda a trabalhar, mas farão greve se o rei abdicar. Muitos oficiais da policia foram presos, possivelmente como refens. Os operarios não regressaram todos ás fabricas. Os alemães ameaçaram de fuzilar os operarios por cada grupo de dez, em Helsingoer, a não ser que regressem ao trabalho. Os que regressaram, porém, trabalham tão devagar que se pode considerar a situação como a de greve de braços caidos.—(E. T.).

O rei não abdicou

ESTOCOLMO, 3 — (Reuter) — O «Svenska Dagbladet» dá a entender que vão ser feitas tentativas para formar um novo governo dinamarquês, por Bransnaes, presidente do Banco Nacional e antigo ministro das Finanças da Dinamarca, que acaba de chegar a Estocolmo, vindo da Finlandia. No entanto, os circulos dinamarqueses de Estocolmo não acreditam nisso. Até agora Bransnaes recusou-se a fazer quaisquer declarações.

Parece que os alemães têm agora a intenção de criar um Conselho Administrativo na Dinamarca, como fizeram na Noruega, nos primeiros tempos. No entanto tal conselho não tem qualquer base na Constituição dinamarquesa.

O rei não abdicou nem foi deposto. No entanto, foi informado pelas autoridades alemãs que as suas funções politicas estão suspensas e a sua liberdade pessoal é limitada pelo facto da guarda real ter sido substituida por tropas alemãs.—(E. T.).

DE LUTO

D. Justina Maria dos Santos André

Na sua residencia, rua de S. João da Mata, 81, rés-do-chão, faleceu ontem a sr.ª D. Justina Maria dos Santos André, de 49 anos, casada com o sr. Antonio André, industrial.

Senhora afavel e bondosa, vivia para o seu lar, cativando quantos com ela privavam pelas suas qualidades de caracter.

Era mãe dos srs. Antonio dos Santos André, em serviço militar nos Açores; e José dos Santos André; irmã do sr. André dos Santos, comerciante no Montijo; e tia dos srs. André Rafael dos Santos, Joaquim André dos Santos, empregado na administração do *Seculo*; e José André dos Santos, subchefe da secção de publicidade do *Seculo*.

A' familia enlutada, especialmente ao nosso amigo José André dos Santos, apresenta o *Diario de Lisboa* sentidos pesames.

O funeral realiza-se amanhã, pelas 10 horas, para o cemiterio da Ajuda.

De Gaulle é o francês mais popular na França de hoje —diz-se em Londres

LONDRES, 3—(Reuter)—O «Daily Mail», no 4.º aniversario da guerra, consagra o editorial á França. Nesse artigo encaram-se as questões francesas com uma maneira de ver que, embora seguida por certos orgãos de reduzida circulação, não tinha sido ainda exposta de forma tão nitida e clara pelos jornais de grande tiragem.

Sob o titulo de «Grandeza da França», o jornal lembra, antes de mais, que a França, tendo declarado a guerra, ao mesmo tempo que a Grã-Bretanha, ruíu 9 meses depois. «Pretender que foi traída pelo seu govêrno ou pela sua classe dirigente, pelos seus generais, pelos seus politicos e financeiros, é deformar a verdade. E' certo que muitas coisas estavam apodrecidas na direcção suprema, mas foi a Nação francesa—e não só alguns franceses—que caíu por terra. Por isso se torna mais impressionante o seu levantamento. E' o levantamento não apenas de alguns individuos, desta ou daquela classe, mas da Nação inteira».

Depois de mencionar os terriveis sofrimentos suportados pela França e de dizer que estão longe de ter terminado, o «Daily Mail» prossegue:

«A Inglaterra tem necessidade da França. A Europa tambem, assim como a civilização. Não sabemos que França vai surgir, quem a dirigirá e qual a forma de governo que ela vai escolher. O povo francês ha-de decidir: o povo francês que está em França. O general De Gaulle surge entre os franceses que se recusaram a aceitar a derrota e continuaram decididamente a luta. Mas não foi o unico. Muitos franceses de que o mundo nunca ouviu falar demonstraram a mesma resolução, preferindo combater em França a combater fora das fronteiras. A maioria deles não poderia deixar o país, ainda que o quisesse fazer. Há franceses de todas as classes que resistiram ao inimigo em França. Até na propria administração de Vichy há franceses que, parecendo colaborar com o inimigo, apenas procuram aguardar o momento de o ferir quando chegar o momento».

O jornal prossegue: «O general De Gaulle cuja autoridade na Comissão Nacional Francesa e sobre o movimento da «França Combatente» é quasi ditatorial, não é a França. Não há nome que conte tanto como o seu em França. Nenhum outro francês, quando chegar o momento, terá tão grande apoio, um apoio que se possa dizer verdadeiramente nacional. Não obstante, o general De Gaulle não é a França e ninguem pode prever se será ele o futuro chefe da nação francesa. Tudo o que se pode dizer sobre o futuro da França é que ela ha-de ter um futuro. E é tudo o que importa— que ela seja livre, forte e aliada da Grã-Bretanha. A Grã-Bretanha e a França têm necessidade uma da outra, para segurança propria e da Europa. A defesa do Imperio Francês é a defesa do Imperio britanico. A Indochina francesa é essencial á futura defesa de Singapura. Madagascar é essencial á defesa do Oceano Indico. E, na Africa os Imperios francês e britanico encontram-se tão entrelaçados que a segurança de um é a segurança do outro. Tais são as realidades básicas das relações anglo-francesas e nenhuma preferencia por esta ou aquela pessoa, nenhuma inclinação politica, para a direita ou para a esquerda, deviam ensombrar estas realidades».—(E. T.).

MORTO POR ELECTROCUÇÃO

MOGOFORES, 3—Ontem, quando procedia á lavagem de uns toneis, na adega da Casa Abreu, de Arcos, na Anadia, onde era feitor, morreu fulminado ao pegar no cabo de uma lampada electrica movel, de que necessitava servir-se, Bernardino Pinto Louro, natural desta povoação. O falecido tinha 32 anos e deixa viuva e dois filhos de tenra idade.

A invasão da Itália

(Continuação da 1.ª pagina)

riais nitidamente superiores ao do adversario. Não será de estranhar que essa condição prévia se tenha realizado antes de ter sido desencadeado o ataque á região da Calabria.

As informações até agora recebidas sobre o desenvolvimento das operações são, naturalmente, escassas. As tropas de desembarque construiram as suas primeiras testas de ponte em frente de Messina beneficiando das condições criadas por um dominio naval incontestavel e por uma vantagem decisiva no dominio aereo. Uma cortina eficaz de caças, de caças-bombardeiros e de bombardeiros de pequeno raio de acção, deve ter protegido as tropas de desembarque nesta fase inicial das operações.

Vão os anglo-americanos, segundo os seus metodos preferidos até agora, atacar apenas num ponto, ou, pelo contrario, conseguiram eles reunir os meios indispensaveis para multiplicar os seus desembarques ao longo da costa italiana alargando-os até ás posições insulares que as forças do «eixo» ainda detêm no Mediterraneo? Esse é o segredo que não tardará a ser desvendado pela sequencia imediata da sua acção militar.

Nas duas semanas que decorreram entre a ocupação total da Sicilia e o inicio da invasão da peninsula italiana produziram-se na Italia acontecimentos que se encontram, por emquanto, mal esclarecidos. Noticias da melhor fonte asseguram que, entretanto, os alemães realizaram na Italia poderosas concentrações especialmente na região compreendida entre o curso do Pó e a fronteira germano-italiana. A ser assim, a batalha da Italia desenvolver-se-á, num futuro proximo, numa região tradicionalmente votada ás invasões e ás competições militares. O sul e o centro da Italia tornar-se-iam, nesse caso, o teatro de duros combates de retardamento que teriam o seu epilogo nas provincias do norte.

O curso imediato das operações depende, fundamentalmente, das condições em que continuar a afirmar-se a fraternidade de armas germano-italiana e do potencial militar que os Aliados tenham conseguido concentrar naquelas paragens. Com os desenvolvimentos militares concertados em Quebec, que encontram a sua expressão nas declarações dos generais Eisenhower e Montgomery, coincide a evolução dos acontecimentos politicos, que estão actualmente em curso em Londres e em Washington. De qualquer maneira estamos em presença duma fase, nova e decisiva, da campanha da Europa, cujo objectivo final é o dominio da fortaleza continental.

CASTELO DE PENELA

PENELA, 3.—O director dos monumentos nacionais, arquitecto Baltasar de Castro, visitou ontem o Castelo de Penela.

Eisenhower visitou as fôrças de invasão antes de começar a operação contra a Italia

(Continuação da 1.ª pagina)

da bota» italiana foram precedidos de numerosos «raids» das fôrças dos Comandos, que, com a sua decidida e energica acção, debilitaram bastante as fortificações inimigas.

Nos ultimos dias, as fôrças dos Comandos atravessaram o estreito de Messina e levaram a cabo operações de reconhecimento da maior importancia para o bom exito dos desembarques em massa que esta manhã foram iniciados pelas fôrças do general Montgomery.

O general Eisenhower, comandante supremo, declarou esta manhã que os desembarques realizados hoje de madrugada são apenas a continuação da campanha iniciada em 10 de julho com a invasão da Sicilia pelas fôrças aliadas.—(United Press).

As tropas aliadas voltam a pôr o pé na Europa

LONDRES, 3—(Do enviado especial da agencia Reuter junto do Quartel General do 8.º Exercito)—Tropas britanicas e canadianas do 8.º Exercito desembarcaram hoje no continente italiano, uma hora antes do nascer do sol. Antes de romper o dia, as tropas e todo o material necessario a bordo de embarcações de todas as especies abandonaram a costa da Sicilia, sob a protecção duma violenta barragem de artilharia e dirigiram-se para a outra costa. Antes de se efectuarem os desembarques, a artilharia [illegible] os bombardeiros e a marinha de guerra aliados, procederam em conjunto a um violento martelamento da «ponta da bota» italiana. O fogo da artilharia através do estreito de Messina foi tão certeiro que reduziu ao silencio varias posições da artilharia inimiga, mesmo antes de terem desembarcado as primeiras tropas. Antes de nascer o sol a escuridão dissipou-se pelos clarões de centenas das nossas peças. As primeiras tropas desembarcaram e pela primeira vez pusemos o pé na Europa.

Os bombardeamentos dos ultimos dias

A barragem que precedeu a invasão prosseguia continuamente já há dias, para enfraquecer as defesas inimigas, na outra costa do estreito de Messina. Calcula-se que durante essa barragem o numero de canhões inimigos foi muito reduzido. Na quinta-feira, muitas centenas de aviões aliados bombardearam as posições inimigas e as suas comunicações, ao mesmo tempo que, durante muitas noites, os bombardeiros martelavam constantemente as tropas inimigas, impedindo-as assim de descansar, durante as horas de sono. Na noite de quinta para sexta-feira os aviões dedicaram-se exclusivamente á martelagem final das praias, para as limpar de infantaria e ninhos de metralhadora inimigos. A-pesar deste amolecimento intensivo, realizado pela superioridade da aviação e da artilharia dos aliados, o desembarque não deixava de ter dificuldades.

Os montes elevam-se até 300 metros para cima de Reggio, ficando apenas uma pequena faixa de territorio costeiro e praia, onde as tropas desembarcaram. Os canhões inimigos podiam muito bem dissimular-se nos montes e têm um excelente campo de tiro. A respeito das condições de terreno, trata-se dum empreendimento muito mais formidavel do que o desembarque em Gallipoli, na outra guerra.—(E. T.).

Os soldados aliados utilizaram centenas de embarcações

LONDRES, 3—(Do enviado especial da Reuter junto do Quartel General do 8.º Exercito)—A invasão realizou-se de noite e já não havia lua. As embarcações deixaram a Sicilia ás centenas. O inimigo parecia duvidar de que se fôsse passar qualquer coisa de anormal. De facto, nos ultimos dias, os seus aviões faziam reconhecimentos de madrugada e ao cair da tarde. Durante esses dias foi um desfile sem fim de veiculos que transportavam homens, abastecimentos e material até aos portos de onde deviam partir as fôrças de invasão. Quasi todos os homens desses efectivos de invasão já tinham tomado parte nos desembarques anteriores.

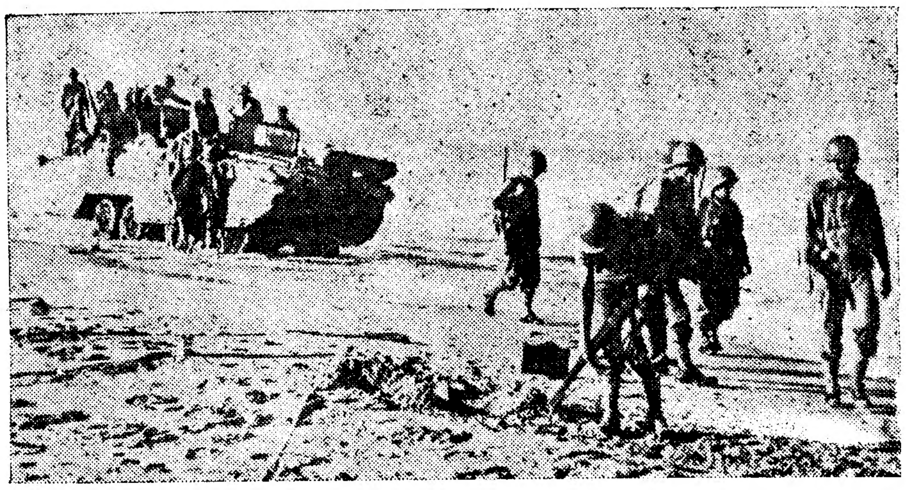
Se bem que não tivessem revelado, aos efectivos, qual o seu destino, todos sabiam que estavam em vesperas de uma nova operação. As tropas tiveram duas semanas de repouso e tranquilidade, de maneira que, chegado o momento, todos os homens se sentiam frescos, bem dispostos e cheios de confiança.

A maior parte dos preparativos de invasão foi feita á vista do continente italiano, da outra costa do estreito de Messina, onde tudo parecia morto, a não ser quando o silencio era interrompido, de vez em quando, pelas granadas.

Pouco antes da invasão o general Eisenhower foi de avião a cada um dos portos de invasão para dar as ultimas ordens e falar com os generais Alexander e Montgomery.

Todos os desembarques aliados desta manhã se realizaram nas praias do estreito de Messina.

Na poderosa preparação de artilharia que precedeu o ataque, os canhões aliados, em posição nas colinas á retaguarda de Messina, já tinham reduzido ao silencio, nos ultimos dias, grande numero de canhões inimigos na outra margem do estreito. Os bombardeamentos aereos tinham tambem preparado os pontos de desembarque, e martelado outros locais. Até á hora do começo da operação, o inimigo não podia prever o local exacto em que ela se ia dar. As disposições das [illegible] os bombardeamentos aereos e os bombardeamentos da marinha de guerra tinham todos o fim de criar a confusão no espirito do inimigo. — (Exchange Telegraph).



Tropas inglesas abrindo caminho numa operação de desembarque em territorio italiano

Uma tempestade varreu a costa antes de começar a operação

DE UM PORTO NA SICILIA, 3—A noite passada, quando as tropas de Montgomery se preparavam para embarcar, a-fim-de invadirem o continente italiano, rebentou subitamente uma violenta tempestade, que varreu as praias. As aguas revoltas arrastaram na sua furia as pontes de embarque, mas, a-pesar de todas estas inesperadas contrariedades, as fôrças do 8.º Exercito britanico embarcaram e chegaram ao ponto de invasão á hora determinada pelo general Eisenhower.

As chuvas torrenciais que cairam ontem á noite formaram, nos sitios onde havia muito pó, grandes lamaçais, que os ingleses e canadianos atravessaram. Em alguns locais tiveram de construir novas estradas para a passagem do material blindado e motorizado, o que não foi tarefa facil.

Sucedia ás vezes que o transito ficava parado por uma hora e mais.—(United Press).

A acção da marinha

QUARTEL GENERAL ALIADO NO NORTE DE AFRICA, 3 (Reuter).—O comunicado da marinha de guerra anuncia: «As tropas britanicas e canadianas que desembarcaram esta manhã na costa da Calabria foram transportadas para a margem por embarcações de desembarque da marinha de guerra. Eram escoltadas e apoiadas por um contingente de cruzadores, contratorpedeiros, canhoneiras e outras pequenas embarcações.—(E. T.).

As fôrças aliadas estabeleceram uma base no continente italiano — informam de Argel

ARGEL, 3.—(De Cunningham, enviado especial da United Press, junto do Quartel General Aliado no norte de Africa).—As ultimas noticias recebidas da Sicilia anunciam que prosseguem satisfatoriamente as operações da invasão do continente italiano, iniciadas hoje, duas horas antes do romper do dia, pelas fôrças inglesas e canadianas do 8.º Exercito britanico.

A primeira parte da luta travada esta madrugada nas praias italianas, situadas em frente de Messina, foi dura e os soldados de Montgomery empregaram-se a fundo para estabelecerem antes de mais nada, testas de ponte, o que conseguiram plenamente, segundo declaram as ultimas noticias recebidas da Sicilia.

Entre as principais cidades da peninsula da Calabria, figuram as de Reggio di Calabria, Crotone, Catanzzaro e Cosenza.—(U. P.).

A primeira base aliada no continente

LONDRES, 3—(Reuter) — Segundo anunciou a radio de Argel, na sua emissão do principio da tarde, as fôrças aliadas estabeleceram uma base no continente italiano.

A mesma emissorra declarou que as tropas do 8.º Exercito entraram em contacto com as fôrças inimigas.

As tropas inimigas que estão a oferecer uma encarniçada resistencia a penetração das fôrças de Montgomery são as colunas alemãs, que foram enviadas apressadamente para o sul da Italia.—(United Press).

O desembarque fez-se nas praias em frente de Messina

LONDRES, 3—Radio-Argel transmitiu esta manhã a noticia de que o desembarque das fôrças do 8.º Exercito britanico no continente italiano foi levado a cabo nas praias que ficam em frente de Messina. As operações de desembarque prosseguem, a-pesar da oposição inimiga.—(U. P.).

A' HORA DE FECHAR

Uma mensagem das Nações Unidas ao povo italiano

LONDRES, 3—A radio de Argel transmitiu hoje a seguinte mensagem das Nações Unidas ao povo da Italia:

«Italianos! No limiar do quinto ano de guerra, as fôrças das Nações Unidas estão a infiltrar-se por entre os bastiões das celebres fortalezas da Europa.

Italianos! Não vos esqueçais das palavras proferidas recentemente por Churchill, quando afirmou que o povo italiano estava a pagar um tributo muito pesado pela guerra e que esse tributo poderia terminar se a Italia aceitasse a rendição incondicional, desde há muito imposta pelos aliados aos seus inimigos.

Italianos! Lembrai-vos de que os habitantes da Sicilia estão já a gozar dos beneficios e facilidades que lhes trouxe a ocupação da sua ilha pelas tropas aliadas e o mesmo sucederá ao povo da Italia, quando o país fôr ocupado pelas fôrças das Nações Unidas. A' medida que as tropas aliadas avançarem, maior será a resistencia alemã e para que esta seja vencida o mais rapidamente possivel é necessario que os italianos deponham as armas.

«Italianos! Aclamai as fôrças libertadoras de Garibaldi.—(U. P.).

A esquadra guarda as entradas do estreito de Messina

LONDRES, 3.—(De Jean Munro, enviado especial da Reuter, junto da esquadra britanica do Mediterraneo).—A marinha de guerra guarda as duas entradas do estreito de Messina, para assegurar que a travessia do estreito por centenas de embarcações que transportam tropas, tanques, canhões e veiculos, prossiga sem ser dificultada por actividades navais inimigas.—(Exchange Telegraph).

Não se esperam noticias concretas antes de 24 horas

LONDRES, 3.—O correspondente militar da Reuter diz haver razões para acreditar que as fôrças alemãs na Italia foram ultimamente muito reforçadas, não só na Italia setentrional como tambem nas provincias meridionais, incluindo a Calabria.

O grau de exito das operações aliadas não será provàvelmente conhecido antes de, pelo menos, 24 horas.—(Exchange Telegraph).

Ataques a Cantão e Hong-Kong

CHUNG-KING, 3. — Bombardeiros das fôrças aereas americanas atacaram ontem Cantão e Hong-Kong. Ainda não se receberam pormenores completos dêsse ataque. — (Exchange Telegraph).

O Parlamento bulgaro proclamou o novo rei Simeão II

SOFIA, 3—A's 10 e 30 foi aberta a sessão funebre do Parlamento, pelo presidente do Conselho Filloff, para se comemorar o tzar Boris, falecido.

O presidente do Conselho leu a proclamação relativa á morte de Boris, que os deputados ouviram de pé.

Depois, Kalfoff, presidente do Parlamento, tomou a palavra e pôs em relevo, numa breve alocução, a bravura, os méritos e as realizações do tzar pelo Estado e pelo povo bulgaro. Lembrou que a personalidade do defunto tzar é o simbolo verdadeiro da unidade nacional, com a criação do 3.º imperio dos bulgaros.

Depois, Filoff procedeu á leitura duma s[illegible]da declaração do govêrno, em que se diz que o príncipe herdeiro, Simeão de Tirnovo, foi proclamado tzar Simeão II. Com aplausos e gritos entusiasticos de aprovação, esta declaração foi escutada pelos deputados, que no fim exclamaram: «Viva o tzar Simeão II».

A sessão foi encerrada ás 11 horas e marcou-se a proxima sessão para o dia 8.

Hoje, terminou a exposição publica do corpo do falecido soberano. — (D. N. B.).

Memórias da linha de Cascais